APRESENTAÇÃO

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: ESPAÇOS, TEMPOS E INVENÇÕES CURRICULARES

O Dossiê *Formação Inicial e Continuada de Professores: espaços, tempos e invenções curriculares*, nasce de uma indignação e de um sonho ou, talvez, de uma utopia. A indignação refere-se a forma desrespeitosa e desqualificadora com que são tratados os professores em nosso país, tanto no que concerne suas lutas e reivindicações, condições de trabalho e salariais, quanto ao que se refere a valorização social da profissão e a formação inicial e continuada - questões quase sempre (mal)tratadas ou para quem preferir, (mau)tratadas.

No que diz respeito a formação inicial oferecida nos cursos de pedagogia e licenciaturas os dados são alarmantes. Segundo o Censo da Educação Superior (2013) existem no Brasil 7.900 cursos de licenciaturas na área de educação, dos quais 4.336 são oferecidos por instituições públicas e 3.564 por instituições privadas. Dos cursos de licenciaturas existentes 7.311 são presenciais e 539 à distância. No entanto, no ano de 2013, das 990.559 vagas que foram oferecidas, apenas 468.747 foram preenchidas (152.397 em instituições públicas e 316.350 em privadas). Esses dados demarcam a urgência de nossas universidades públicas assumirem a tarefa da formação de professores para a escola básica, ainda um grande desafio. Segundo o censo escolar de 2014, dos 2,2 milhões de docentes que atuam na educação básica do país, 24% não possuem a formação adequada. O que seria uma formação adequada?

Esta é uma pergunta que preocupa a todos aqueles que estão envolvidos com a questão da formação de professores. Para nós que atuamos na formação inicial e continuada, a preocupação desdobra-se em sonho, ou melhor em utopia, não como algo que não existe e/ou algo difícil de ser concretizado. Mas, no sentido freireano do termo, pensar a formação de professores como utopia é tarefa política, que não abre mão da esperança e da criação. Portanto, a utopia na formação de professores é como um "modo de estar-sendo-no-mundo, que exige um conhecimento da realidade, pois conhecer é possibilidade de 'projetar', lançar-se adiante, buscar" (Freire, 1996, p. 24).

É de busca por outras formas de estar-sendo-no-mundo da escola, no mundo da educação, no mundo da formação docente de que trata este dossiê. Os artigos que compõem o dossiê projetam no presente os sonhos do futuro, utopias materializadas em experiências

instituintes, desenvolvidas no âmbito do Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência- Pibid ou nas diferentes ações de formação realizadas em sete universidades públicas brasileiras.

De mãos dadas rumo às utopias, os autores dos 13 artigos que qualificam esse dossiê, se lançam em descobertas, invenções e experiências que se entrelaçam na formação de jovens professores, no chão muitas escolas púbicas. Suas perspectivas, princípios, metodologias, diálogos e reflexões anunciam práticas autorais de formação docente. Intensidade, poética e políticas desenham caminhos de uma educação pública e atualizam o que se pensa, o que se sabe e o que sonha para a escola e para a formação de professores.

Uma última palavra talvez seja ainda necessária. O dossiê que apresentamos é, antes de tudo, um convite. Um convite para firmar conversas, provocar pensamentos e inspirar outros modos de pensar e praticar a formação docente. Esperamos que os artigos aqui reunidos possam ser acolhidos como resposta possível aos números que assombram e calam muitos sonhos.

Relação de textos:

TEXTO 1
A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E INTERCULTURALIDADE CRÍTICA NA ESCOLA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES POR MEIO DO PIBID
Maria Elena Viana Souza e Andrea Rosana Fretzner

TEXTO 2
REMEMORANDO AS IMAGENS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EM BUSCA DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS
Cyntia Simioni França e Guilherme do Val Toledo Prado

TEXTO 3
MODOS DE SUBJETIVAÇÃO DO TIPO SUJEITO E DO TIPO INTENSIDADE: MOVIMENTOS COTIDIANOS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL Maritza Maciel Castrillon Maldonado

TEXTO 4
AS TEORIAS EM MOVIMENTO E A CONVERSA COMO METODOLOGIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORAS
Camen Lucia Vidal Perez e Monica Silvestri

TEXTO 5
FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DO PIBID INTERDISCIPLINAR
Jaqueline Ventura, Dayana Gomes e Daniel Ferreira

TEXTO 6
MEMÓRIAS SENTIMENTAIS (E CRÍTICAS) DE UM PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (O ponto de vista do PIBID História UFF 2014)
Everardo Andrade

TEXTO 7
AS HISTÓRIAS DE SALA DE AULA NA FORMAÇÃO ACADÊMICO- PROFISSIONAL DE PROFESSORES NO PIBID/FURG
Aline Machado Dorneles

TEXTO 8
FORMANDO PROFESSORES PESQUISADORES: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE INTEGRAL E INTEGRADA
Andrea Serpa

TEXTO 9
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS COM AS TÉCNICAS DE ENSINO NO ENSINO MÉDIO
Denizart Fortuna e Juliana Cristina Araújo do Nascimento

TEXTO 10
RUA-ESCOLA: EXPERIÊNCIAS QUE PROVOCAM A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE PARA O MUNDO PÚBLICO
Lorena Lopes Pereira Bonomo

TEXTO 11
PIBID E EDUCAÇÃO FÍSICA - TENSÕES DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE QUE SE CONSTITUI NO ESCOLAR
Dinah Vasconcellos Terra e Rosa Malena Carvalho

TEXTO 12
SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO E O PIBID: BRINCANDO, PENSANDO E CONSTRUINDO PRÁTICAS EDUCATIVAS COM AUTONOMIA.
Elisabete Cristina Cruvello da Silveira, Natália Pereira e Wallace Moura

TEXTO 13
SOBRE TEMPORALIDADE E PLANEJAMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO SUBPROJETO DE QUÍMICA - VOLTA REDONDA DO PIBID-UFF
Alceu Júnior Paz da Silva e Denise de Castro Bertagnolli

Carmen Lucia Vidal Perez
Monica Silvestri
(Organizadoras)